

Pelo segundo mês consecutivo, as projeções econômicas da Petros foram destaque no Prisma Fiscal, iniciativa do Ministério da Fazenda que traz a evolução das principais variáveis fiscais e da atividade econômica do país. Somos a única Entidade Fechada de Previdência Complementar presente no ranking, com desempenho entre os melhores em três indicadores de curto prazo: Resultado Primário do Governo Central (2º lugar), Taxa de Desemprego (3º lugar) e Arrecadação das Receitas Federais (4º lugar), no período de abril a setembro de 2025.

O ranking do Prisma Fiscal representa uma chancela do Ministério da Fazenda à assertividade das nossas projeções macroeconômicas, insumo fundamental para o processo decisório e as estratégias de investimentos. “O nível de assertividade das nossas previsões para as variáveis que compõem nossa visão da conjuntura macroeconômica doméstica e internacional credencia a qualidade do nosso trabalho, uma frente essencial para a gestão dos ativos e tomada de decisão”, destaca Diego Martins Silva, gerente de Análise Macroeconômica da Petros.

O Prisma Fiscal é um sistema que coleta as expectativas de mercado, criado e gerido pela Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda, para acompanhamento da evolução das principais variáveis fiscais do país, sob a ótica de analistas do setor privado, além de variáveis auxiliares de atividade econômica, nível geral de preços e mercado de trabalho. O sistema oferece a empresas e cidadãos uma perspectiva consistente a respeito da trajetória das variáveis pesquisadas, constituindo-se um importante instrumento de planejamento e tomada de decisão em diferentes horizontes de tempo. As instituições com maior assertividade recebem destaque em rankings mensais e anuais.

Essa é a sexta vez que aparecemos no ranking em 2025. Entre os destaques, fomos 1º lugar no ranking de curto prazo do INPC (Índice Nacional Preços ao consumidor) em maio e 3º lugar no ranking de arrecadação em julho. Além do Prisma Fiscal, também compartilhamos nossas projeções macroeconômicas com outros indicadores e instituições, como o Boletim Focus, do Banco Central, e a Bloomberg, que é referência para o mercado financeiro brasileiro e mundial.

**Fonte:** [Petros](#), em 10.11.2025.